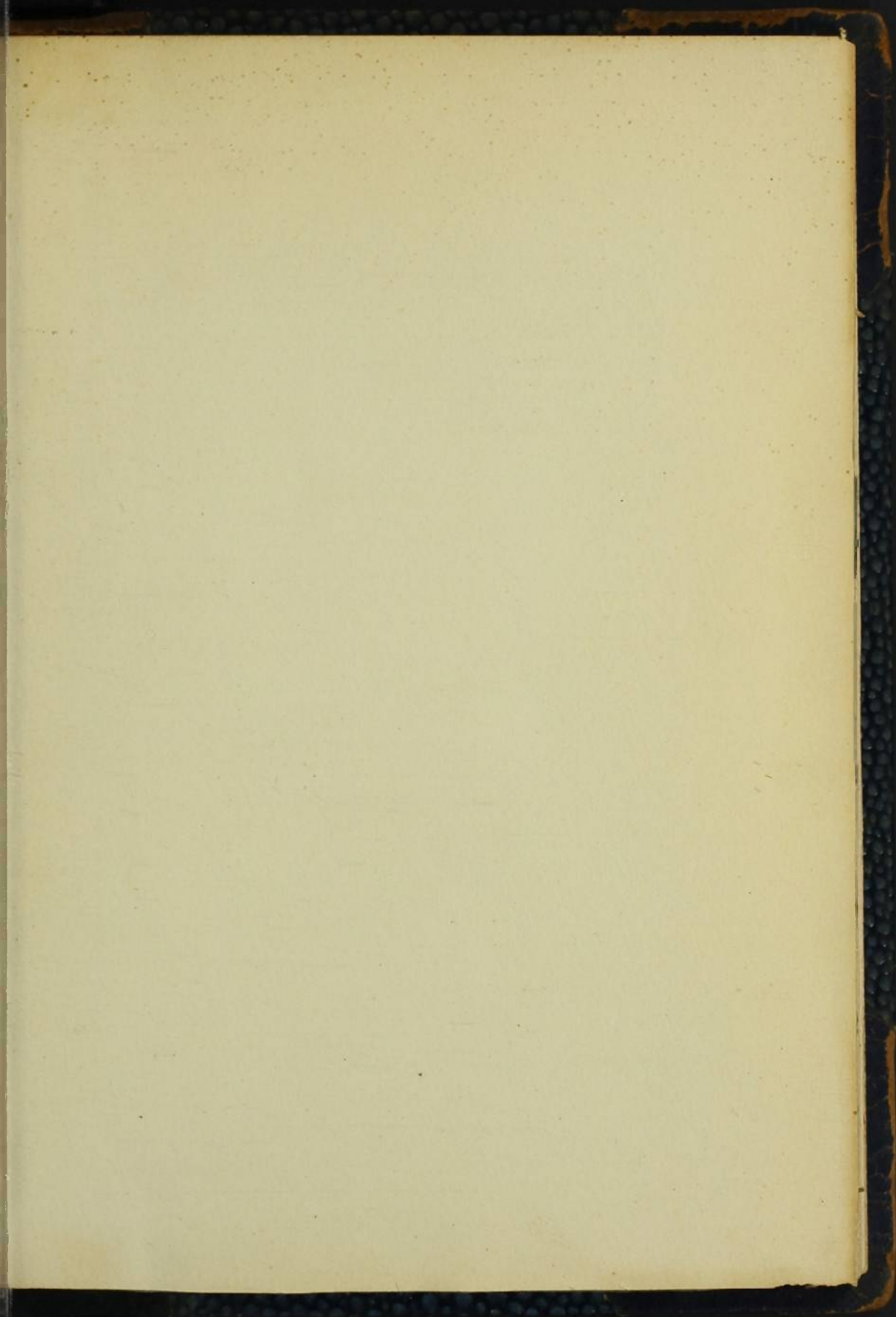


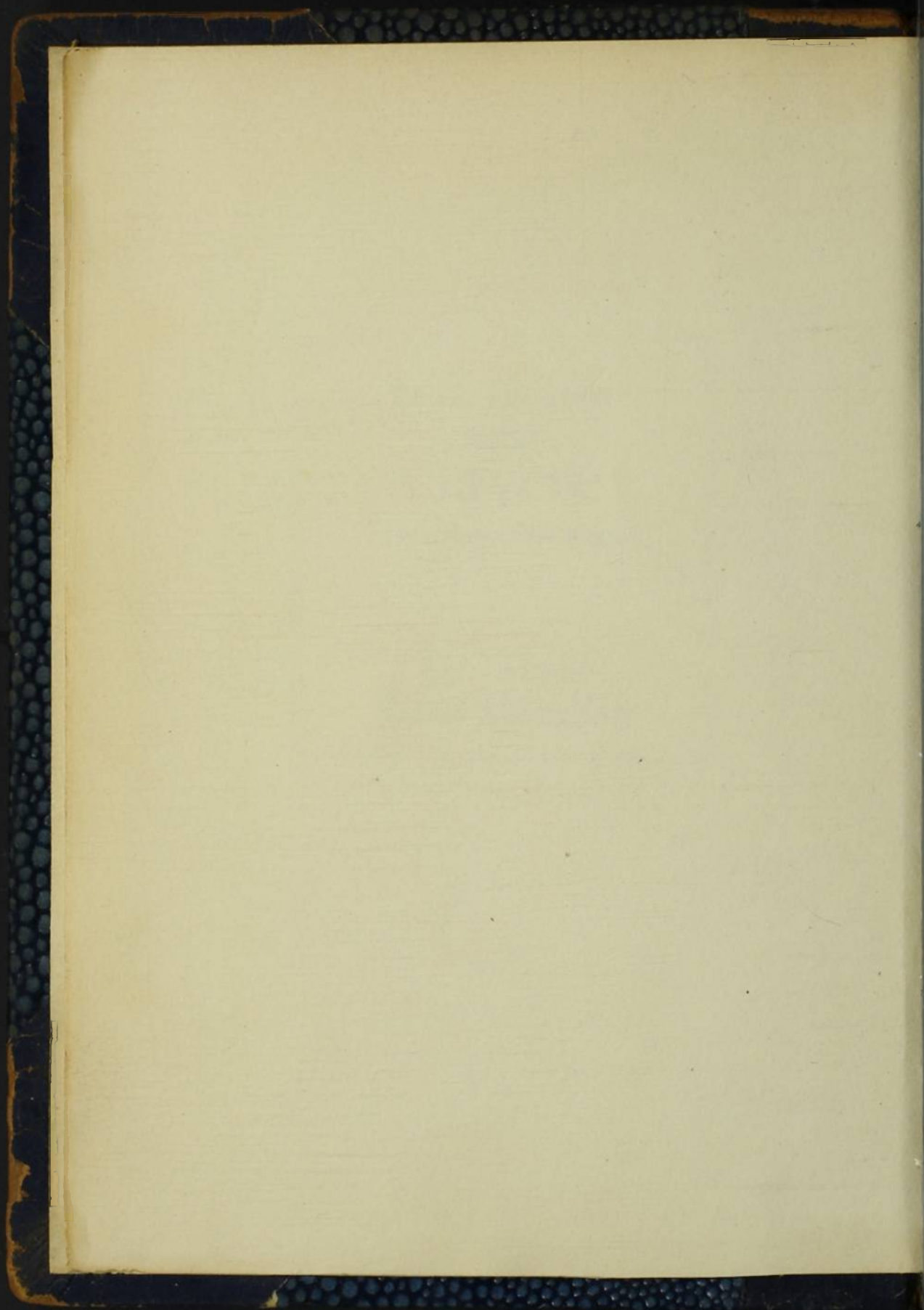
Je ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin





MAÇONERIA

SYMBOLICA,

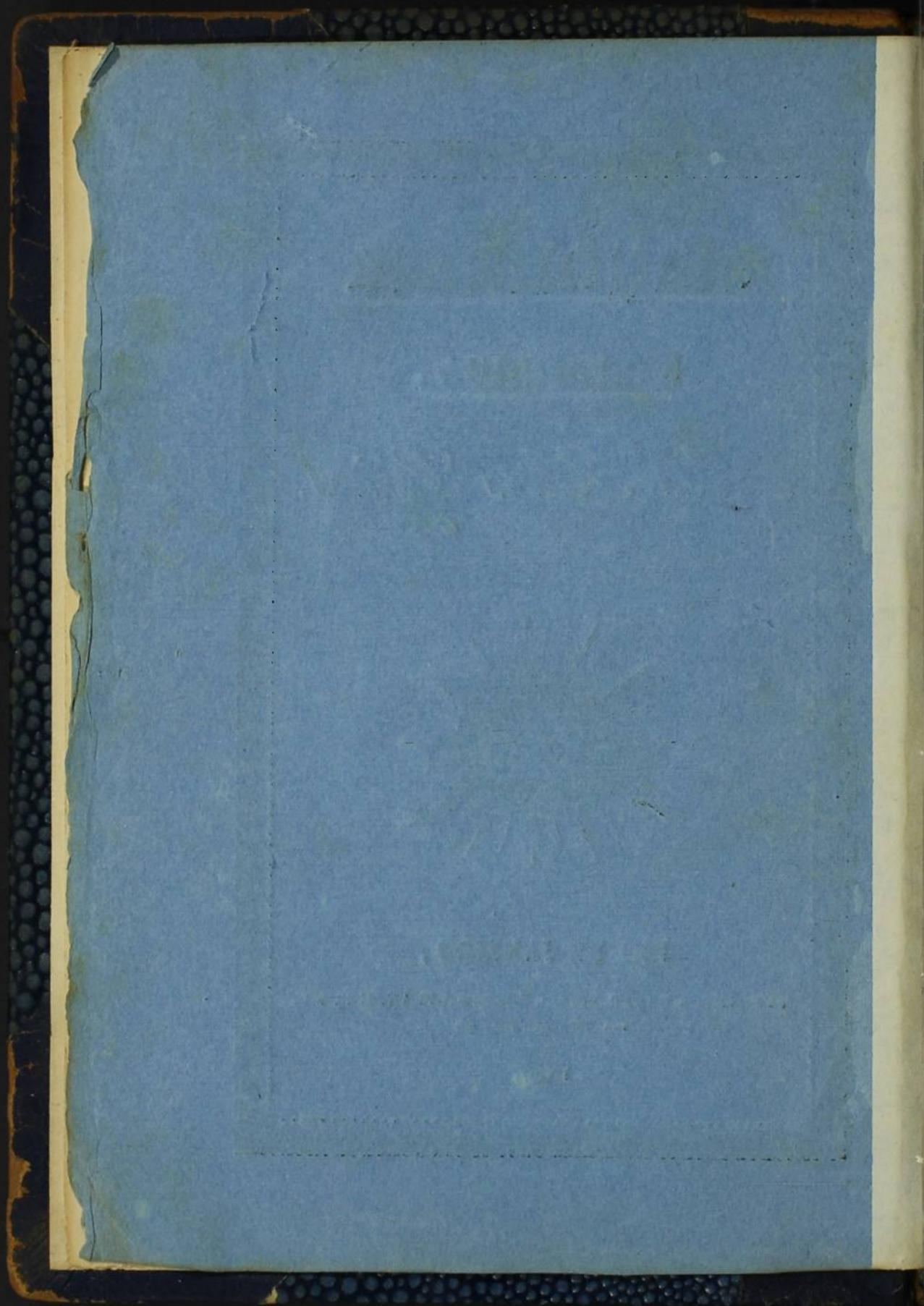
e dos Altos Graos.



RIO DE JANEIRO,

TYP. IMP. e CONST. dos II.. SEIGNOT-PLANCHER e C.
rua d'Ouridor, N. 95.

—
1833.



LIBRO S.º.

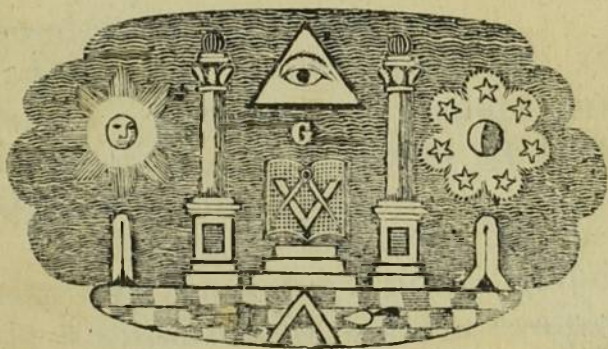
LIBRO 2.

MAÇONERIA

SYMBOLICA,

SEGUNDO O REGULAMENTO

DO G. . O. . DE FRANÇA.



Rio de Janeiro,

NA TYP. DOS Irm. . SEIGNOT-PLANCHER E C.^a,

Rua d'Ouvidor, N. 95.

1835.

MACONERIA

SYMBOLICA

SECUNDO A. FUCHSBERGER

DO G. O. DE FRANÇA



Paris de la Librairie

de la Librairie de la Cour et de la Ville

de la Cour et de la Ville

1775

NOTICIA

SOBRE

O G. . O. .

O G. . O. . he o Legislador da Ordem, nelle reside o governo, e são reunidos todos os poderes. A elle pertence o constituir as LL. . e os Cap. . em toda a extenção do seu territorio, e nos paizes que fazem parte da sua correspondencia.

O G. . O. . he regido por 169 Officiaes, a saber: 7 grandes primeiros Dignitarios, 63 Officiaes de Honra, 99 Officiaes ordinarios.

O G. . O. . tem seis officinas particulares, a saber: huma grande L. . de Administração, a quem compete tudo o que diz respeito á correspondencia, aos sellos, e ás finanças.

Huma grande L. . Symbolica, a quem competem os requerimentos em constituição, os certificados de MM. . regulares, os negocios contenciosos que podem occorrer nas LL. . e todos os objectos que as interessão.

Hum grande Cap.º. a quem competem os requerimentos em Cartas capitulares, e em patentes dos altos grãos: sentença sobre os negocios contenciosos que pode haver nos Cap.º. e sobre todas as questões que os interessão.

Huma grande L.º. de conselho e Appellação, composta de 33 Officiaes ordinarios, e 15 Representantes de serviço. Ella pronuncia nas revistas das decisões emittidas pelas duas Grandes LL.º. e o grande Cap.º. e nomeia para os lugares vacantes.

Huma grande L.º. dos grandes louvados, a quem compete o conhecimento dos erros commettidos no G.º. O.º. e relativos á sua administração.

Hum grande Directorio dos rituaes.

Este Directorio, dirige em quanto ao dogma, todos os ritos reconhecidos pelo G.º. O.º.

As Assembléas do G.º. O.º. tem lugar nas duas festas de S. João, e preside aos trabalhos o G.º. M.º. ou seu primeiro Supplente.

Ha outras Assembléas na segunda sexta feira do primeiro, do sexto e do oitavo mez.

MAÇONERIA

SYMBOLICA.

A Maçoneria Symbolica compre-
hende tres Grãos :

- 1.º O de *Aprendiz* ,
- 2.º O de *Companheiro* ,
- 3.º O de *Mestre*.



MACONERIA

SYMBOLICA.

A Maconesia Symbolica compo-
nente tres Ordres :

1.º O de Espiritualis,

2.º O de Temporalis,

3.º O de Militar.

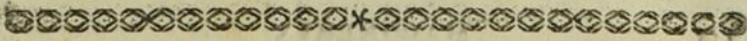
TABLE

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31	32	33	34	35
36	37	38	39	40
41	42	43	44	45
46	47	48	49	50

ALPHABETO

a	b	c	d	e
f	g	h	i	l
m	n	o	p	q
r	s	t	u	x
y	z	k	ch	





GRÃO DO APRENDIZ.

O Sinal

Faz-se levando a mão direita ao pescoço, com os dedos apertados, o dedo pollegar separado, retirando-a horisontalmente para o hombro direito, e deixando-a cahir, depois, perpendicularmente para a coxa direita.

A Ordem

He levar a mão direita ao pescoço, como fica dito acima, e ficar naquella posição.

O Toque

Faz-se apresentando a mão direita, e com o dedo pollegar dando se reciprocamente tres golpes pequenos sobre o primeiro osso do index; a saber: os dois primeiros seguidos, e com inter-

vallo ao terceiro, segundo a bateria daquelle gráo.

A Marcha

Executa-se botando o pé direito com a ponta por diante, ficando atraz o pé esquerdo atravessado de modo que os dous pés formem huma esquadria. Fazem se depois tres passos adiante, principiando com o pé direito, e seguindo com o pé esquerdo, sempre na mesma posição.

A palavra he

Jak.

A de passe

Tubalc.

A Bateria

Faz se dando dous golpes precipitados, e outro mais de vagar, desta forma:

! !



GRÁO DO COMPANHEIRO.

O Sinal

Faz-se levando a mão direita ao coração, os quatro dedos juntos, e o pollegar levantado, dirigindo a horizontalmente para o lado direito, e depois deixando-a cair perpendicularmente na coxa direita.

A Ordem

Consiste em levar a mão direita ao coração, e ficar naquella posição.

O Toque

Faz-se dando a mão direita, e batendo cinco vezes, segundo a bateria do gráo, com o dedo pollegar, a saber: tres na primeira juntura do dedo index, e duas no dedo do meio.

Marcha

Ajuntão-se os calcanhares, as pontas dos pés apartadas: leva-se o pé direito adiante inclinado para hum lado, segue-se o pé esquerdo, e ajuntão-se de novo: o mesmo se pratica principiando pelo pé esquerdo, e seguindo com o direito; ajuntão-se outra vez, e dá-se o terceiro passo adiante principiando pelo pé direito, e ajuntando os calcanhares.

A palavra he

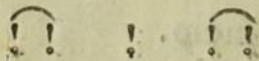
Boo.

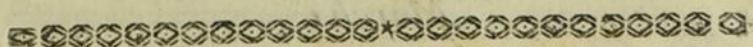
A de passe

Schibo.

A bateria.

Faz-se com cinco golpes, a saber: dous precipitados, e com intervallo ao terceiro, o qual he igualmente distante dos dous ultimos, sendo estes tambem precipitados, desta forma:





GRAO DO MESTRE.

Sinal.

Põe-se o dedo pollegar na boca do estomago, os dedos juntos e extendidos: depois leva-se a mão na altura da testa, dando com o corpo huma pequena volta para o lado direito, e retirando o pé direito para traz; feito isto, põe-se o corpo, e a mão na primeira posição.

A Ordem

He pôr a mão direita na boca do estomago, e ficar nesta posição.

O Toque

Consiste em tomar-se a mão, os dous dedos pollegares enlaçados, os dedos alguma cousa dobrados na ponta, encostados no punho, na forma de garra.

Marcha

Ajuntão-se os calcanhares, leva-se a perna direita adiante, inclinando-a primeiro para a esquerda depois para a direita, e botando o pé no chão, ficando detraz a perna esquerda atravessada na altura da barriga da perna; o mesmo se pratica com a perna esquerda, depois leva-se a perna direita adiante, seguindo com a esquerda, até esta atravessar a primeira; ajuntão-se os calcanhares, e separão-se as pontas dos pés na forma de esquadria.

A palavra he

Mac-be-n.

A de passe

Gibli.

A Bate ia

Faz-se com nove golpes, a saber: dous precipitados, e hum de vagar, como na bateria de aprendiz, repetida tres vezes, do modo seguinte.

⌒ ! ⌒ ! ⌒ !

Adereços da Maçonaria Symbolica.

Os aprendizes , e os companheiros trazem hum avental branco.

Os mestres levão hum cordão da direita para esquerda. He huma fita azul ondeada da largura de quatro pollegadas, na qual estão pendurados hum compasso, e huma esquadria atravessados, e dourados.

O avental deve ser bordado e forrado de azul.



Funções dos Officiaes.

O *Veneravel* preside á L.ª. vigia na administração das finanças.

Os *Vigiantes* ajudam ao Ven.ª. nos seus trabalhos.

O *Orador* he a quem compete conservar os regulamentos; dá seu parecer sobre todos os objectos propostos em discussão, e faz aos novos iniciados hum discurso moral sobre a união maçonica.

O *Secretario* redige todas as taboas dos trabalhos.

O *Thesoureiro* está encarregado de todo o que diz respeito ás finanças.

O *Guarda-Sello* está incumbido de sellar, com os sellos que estão depositados nas suas mãos, todas as taboas emitidas pela L.ª. e cuja expedição fôr por esta ordenada.

O *Guarda dos Archivos* toma conta de todos os documentos depositados, e

os inscreve n'hum registo por ordem numerica. He responsavel de tudo.

O *Hospitaleiro* pede e recebe as esmolas que se fazem no encerramento de todas as assembléas; visita os II.º da L.º. que se achão doentes; faz seu relatório á L.º. e distribue os soccorros que são ordenados.

O Primeiro *Experto* supre o lugar do Segundo *Vig.º*. quando este se acha auzente; examina os Visitadores que se apresentam; e conduz ou faz viajar os Candidatos, na auzencia do I.º. *Terrivel*.

Os outros *Expertos* suprem o lugar do primeiro quando está auzente.

O *Mestre de Ceremonias* introduz os Visitadores depois de examinados pelo *Experto*, toma conta dos novos iniciados no momento de serem proclamados, e cuida em que cada hum se ache collocado em L.º. segundo a sua graduação.

O I.º. *Terrivel* faz viajar os Candidatos.

O *Deputado* representa a L.º no G.º. O.º., recebe os documentos que a L.º dirige a este, dá conta de todo o que interessa o bem da ordem em geral, e da Officina em particular.

O *Mestre dos banquetes* vigia em todo o que diz respeito aos banquetes.

O *Architecta* he o guardião de todas as joias, e trastes pertencentes á L.º., cuida na sua conservação como tambem na maior economia de tudo aquillo que serve usualmente, e he verificador da caixa.

Os *Supplentes* dos differentes officios preenchem as funcções dos Officiaes titulares, quando estes estão ausentes.

Nota. As obrigações particulares de qualquer destes Officiaes estão sempre determinadas, e explicadas nos regulamentos particulares de cada L.º.



MAÇONERIA

DOS ALTOS GRÃOS,

SEGUNDO O REGULAMENTO

DO G. O. DE FRANÇA.



Rio de Janeiro,

NA TYP. DOS IRM. S. SEIGNOT-PLANCHER E C.^ª,

Rua d'Ourvidor, N. 95.

1855.

MACONELLA

DOS AETOS CHAOS

ENGINE & REGISTER

DO. G. O. DE FRAGA

Dist. de Fraga

no. 112 no. 113 no. 114 no. 115 no. 116 no. 117 no. 118 no. 119 no. 120

NOTICIA

SOBRE

OS CAPITULOS.

A autoridade dos Capitulos he o G.:
O.: em grande Capitulo.

O Capitulo metropolitano, composto de sete Capitulos, não tem attribuição, nem prerogativa alguma sobre os outros. Elle se reune nos solsticios de Verão e de Inverno, e no equinoxio da primavera.

As outras reuniões são extraordinarias, e particularmente nos 22 e 23 de cada mez.

Ha outras reuniões de obrigação na Quinta feira, que precede o Domingo depois da lua cheia da primavera; no vigesimo nono dia do quarto mez, e no oitavo dia do decimo mez de cada anno.



HIEROGLYPHOS.
em uso nos Cap.:

⊥	└	┌	└	└	Ψ
g	l	p	t	y	&
□	=	F	J	Ω	U
d	h	m	q	u	z
—	□	≡	N	└	z
b	e	i	n	r	x
+	└	≡	└	└	└
a	c	f	k	o	s

MAÇONERIA

DOS ALTOS GRAOS.

Ha nesta Maçoneria quatro grãos que são o complemento dos tres precedentes, sob a denominação de *primeira*, *segunda*, *terceira*, e *quarta* ORDEM:

- 1.º *Eleito Segredo*,
- 2.º *Gran-Eleito Escocoz*;
- 3.º *Cavalheiro do Oriente*;
- 4.º *Rosa Cruz*.

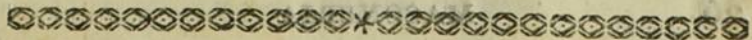


MAÇONERIA

DOS ALTOS GRAOS.

Ha nestas Mactons quatro graus que
são o complemento dos tres preceden-
tes, sob a denominação de Altos Graos,
segunda, terceira, e quarta ORDEM:

1.º	Elito Negro
2.º	Gran-Elito Branco
3.º	Cavalleiro do Oriente
4.º	Hoza Cruz



GRÃO DE ELEITO SEGREDO,

OU PRIMEIRA ORDEM.

O Sinal

Faz-se pela pessoa que o requer puxando o punhal com a mão direita, e levantando-o como quem quer ferir.

A pessoa que responde, fecha a mão direita, com o polegar levantado no ar, e o punho assim fechado, o alça e depois o vira com o polegar para baixo.

A Ordem

He fechar a mão direita com o polegar levantado, e leva-la assim, hum pouco para as cadeiras, do lado direito, e ficar nesta posição.

O Toque

Consiste para a pessoa, que o requer, em fechar a mão direita com o dedo

polegar levantado, e apresenta-la á pessoa que responde, a qual deve depressa agarrar no polegar, repetindo-se tres vezes esta acção.

A palavra he

Nek.

A de passe

Abib.

A Bateria

Faz-se com nove golpes, oito em igual distancia, huns aos outros, e o ultimo isolado, d'esta forma.

!!!!!!! !

A Marcha

Faz-se por tres passos de aprendiz, tres passos de companheiro, e tres passos de mestre.

Adereços

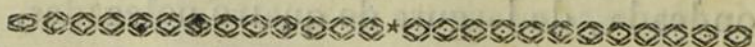
Neste gráo o cordão leva-se da esquerda para direita. He huma fita preta

ondeada, de largura de quatro polegadas, na qual estão pintadas, ou bordadas de prata tres caveiras, com esta lenda: **VENCER** ou **MORRER**.

Na fita está suspendido hum pequeno punhal, cujo cabo he dourado, e a folha de prata.

O avental está bordado e forrado de preto. Podem-se pintar nelle algumas figuras, que digão respeito á morte, e aos tres assassinos de *Hir*..





GRÃO DE GRAM-ELEITO ESCOCEZ,

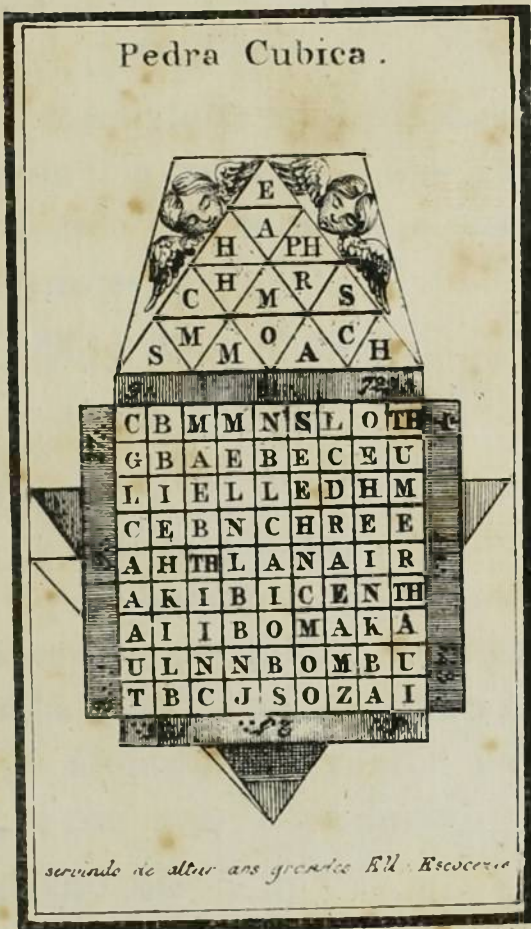
OU 2.^a ORDEM.

Sinal

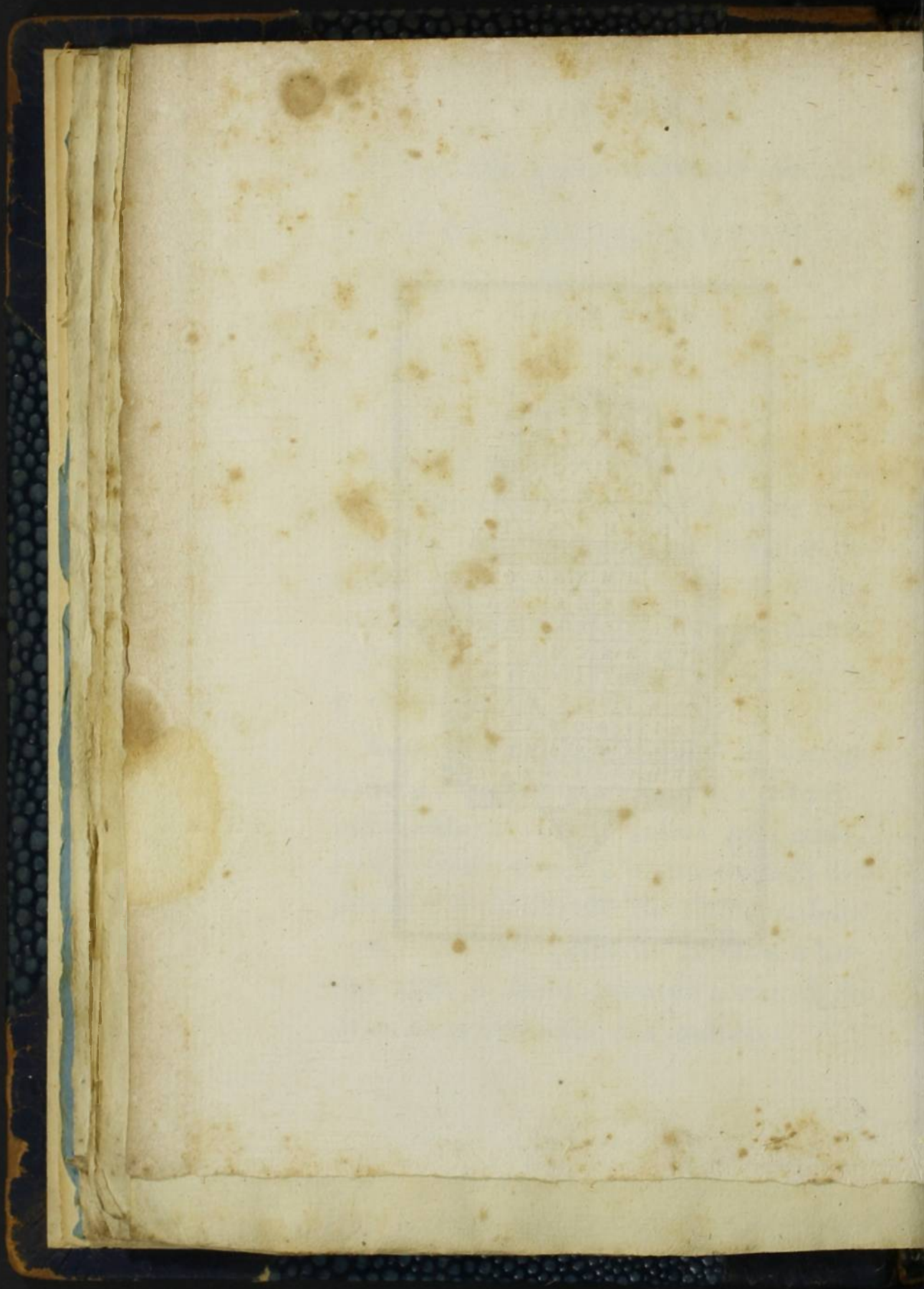
Leva-se a mão direita estendida para o hombro esquerdo, a mão virada com a palma para fora, o dedo pequeno dirigido para a cara, e retira-se diagonalmente para as cadeiras do lado direito. (*Este Sinal serve para pedir a palavra, e saudar*).

Responde-se-lhe pelo Sinal da barriga cortada, o qual se faz levando a mão direita, aberta com a palma para cima, para o lado direito, e atravessando depois horizontalmente de huma cadeira a outra, como quem se cortasse a barriga com o dedo pequeno: este dedo deve estar separado dos outros.

Pedra Cubica .



servindo de altar aos grandes Fil. Escoceses



A Ordem

He levar a mão direita no hombro esquerdo e ficar nesta posição.

O Toque

Dá-se , tomando-se reciprocamente a mão direita , e virando-a tres vezes , dizendo a cada vez huma das tres palavras seguintes :

Béri, Ned, Schélém.

A Marcha

Executa-se por 3, 5, 7, 9 passos de hum lado , a saber : tres passos de aprendiz com o pé esquerdo , cinco passos de aprendiz com o pé direito, sete passos de aprendiz com o pé esquerdo , tres com o pé direito , tres com o pé esquerdo , e tres com o pé direito.

As palavras são

Sch Ha Fhor.

A de passe

Elkan.

A Bateria

Faz-se por 3, 5, 7, 9 do modo seguinte:



!



!!!



!!!!



!



!



!

Insignias

Neste gráo o cordão he huma fita ondeada, cor de papoula, da largura de quatro polegadas, que se leva da esquerda para a direita, e na qual está suspendido hum triplo triangulo, não enlaçado, mas mettido por gradação hum dentro de outro.

O avental está bordado e forrado da cor da fita, e podem-se pintar, ou bordar nelle alguns attributos analogos á recepção.

A Pedra Cubica (*veja-se a figura*), he hum cubico posto n'hum pedestal triangular de marmore vermelho, e he da cor de agata: as duas cabeças de anjos estão n'hum pé dourado: quando o Candidato traz ao Grandissimo o *Delta*, este o põe na pedra, que contém nos seus quadros todas as palavras sagradas de huma e outra maçoneria.





GRÃO DE CAVALHEIRO D'ORIENTE,

OU 3.^a ORDEM.*O Sinal*

Faz-se levando a mão direita no hombro esquerdo, e abaixando-a diagonalmente com hum movimento de ondulação para as cadeiras do lado direito.

Responde-se a este Sinal levando a mão direita para as cadeiras do lado esquerdo, e retirando-a diagonalmente para a direita, com igual movimento de ondulação.

O Toque

Faz-se levando a mão direita na espada como para pelejar, depois voltando o corpo para o lado direito, passando

o pé direito por detraz do esquerdo, a mão esquerda levantada e extendida, como para empuxar-se, de modo que os dous II.º se encontrão com as duas mãos esquerdas enlaçadas, e assim dão-se hum abraço.

A palavra he

Jud.

A que se responde

Benjam.

O passe he

Ya Vaur Hamm.

A Ordem

Consiste em puxar a espada, e leva-la perpendicularmente, encostada no corpo, com a ponta no ar, e a mão na altura das cadeiras do lado direito.

A Marcka

Faz-se por sete passos, a saber: tres passos de Mestre adiante, tres passos

de Mestre para traz, e hum só passo ordinario adiante, os pés em esquadria.

A Bateria

Se faz com sete golpes, a saber: cinco golpes iguaes de vagar, separados os dous ultimos que devem ser precipitados, desta forma:

!!!! !

Insignias.

Neste gráo o cordão he huma fita verde claro, ondeada, da largura de quatro polegadas, a qual se traz da esquerda para a direita, e suspende duas espadas atravessadas no triplo triangulo. O avental está bordado e forrado de verde, e pode-se pintar ou bordar nelle algum attributo analogo á recepção.

A cinta he huma charpa na qual se manda pintar, ou bordar huma ponte sobre hum rio, com as tres letras L.. D.. P..

GRAO DE ROZA CRUZ,

OU 4.^a ORDEM.

Os Sinaes

São dous, hum de pergunta, e outro de resposta.

O primeiro he levantar os olhos para o Céu, e no mesmo tempo as duas mãos na altura da testa com os dedos enlaçados, e deixa-los assim recahir sobre a barriga.

O segundo he levar a mão direita na altura da testa, com os dedos e o pollegar fechados, menos o index com que se aponta o Céu, para o qual ficão os olhos tambem dirigidos.

Ha mais hum terceiro sinal que se chama de soccorro, e não se faz senão em caso de perigo. Consiste em atravessar a perna direita com a esquerda na altura da barriga da perna; e res-

ponde-se atravessando a perna esquerda detraz da direita, da mesma forma.

O Toque

Faz-se crusando as duas mãos no peito de hum e outro, do modo seguinte: aquelle que pergunta põe a mão direita sobre o peito direito do outro, o qual logo faz a mesma cousa, e depois o que pergunta põe a mão esquerda sobre o peito esquerdo do outro que lhe responde do mesmo modo.

Dão-se o abraço, e hum diz a meia voz

Emman.

Ao que responde o outro.

Pai Prof.

A Ordem

He ter as duas mãos cruzadas sobre o peito, o que se chama o *signal do bom pastor.*

A palavra he

Inr.

A de passe

Emman.

A Bateria

Faz-se com sete golpes iguaes, seis iguaes, e o ultimo com maior intervallo, do modo seguinte:

!!!!!! !

Cada vez que se entra ou sahe do Capitulo, he preciso estar na ordem, e dar huma genuflexão.

Insignias

São tambem duas neste gráo.

Na primeira Salla o cordão se leva pendurado. He huma fita de cor preta, ondeada, da largura de quatro polegadas, na qual a direita e a esquerda se acha huma cruz de fita de cor de papoula, e em baixo está pendurada huma pequena cruz de páo, ou tartaruga. Esta cruz deve ser vermelha, e levar huma rosa aberta, de ouro assim como as folhas, cujo páo descendo para o pé

da cruz, dever ser embutido na mesma cruz, esta sendo amarrada com huma pequena fita de cor de papoula.

O avental nesta Salla está bordado e forrado de preto.

Na segunda Salla o cordão se traz do mesmo modo; he huma fita cor de papoula, ondeada, da largura de quatro polegadas, bordada de huma fita estreita e preta. Nella está suspendida huma rosinha em que segura-se a joia, que he hum compasso aberto, cujas pontas estão assentadas sobre hum quarto de circulo. De huma banda se acha gravado a palavra sagrada do gráo em lettras hieroglyphicas, e da outra a palavra de passe.

A cabeça do compasso está ornada de huma coroa de forma antiga a qual deve ser de prata: entre o compasso, e o quarto de circulo ha huma cruz radiante. O pé da cruz está assentado no quarto de circulo, a rosa deve chegar até á cabeça do compasso, e

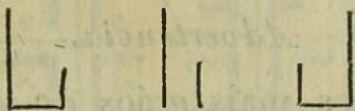
o páo dá rosa deve sahir de huma das pontas.

Ao pé da cruz, de hum lado ha huma Aguia com as azas abertas; e do outro, hum pelicão com os seus filhinhos no ninho.

Entre a Aguia, e o pelicão deve surgir hum ramo de acacia.

Estas duas aves são de prata, como a coroa e a rosa, o mais he dourado.

O numero destas figuras hieroglyphicas não excede 9.000. Quando se quer designar hum numero maior, usa-se para forma-lo de muitas figuras; por exemplo, para indicar o numero 12.700, servem estas tres figuras:



Cuja primeira vale 7.000; a segunda 5.000 e a terceira 700 = 12.700.

Este exemplo deve ser sufficiente para a intelligencia daquellas figuras.

Noticia sobre os nomes dos mezes.

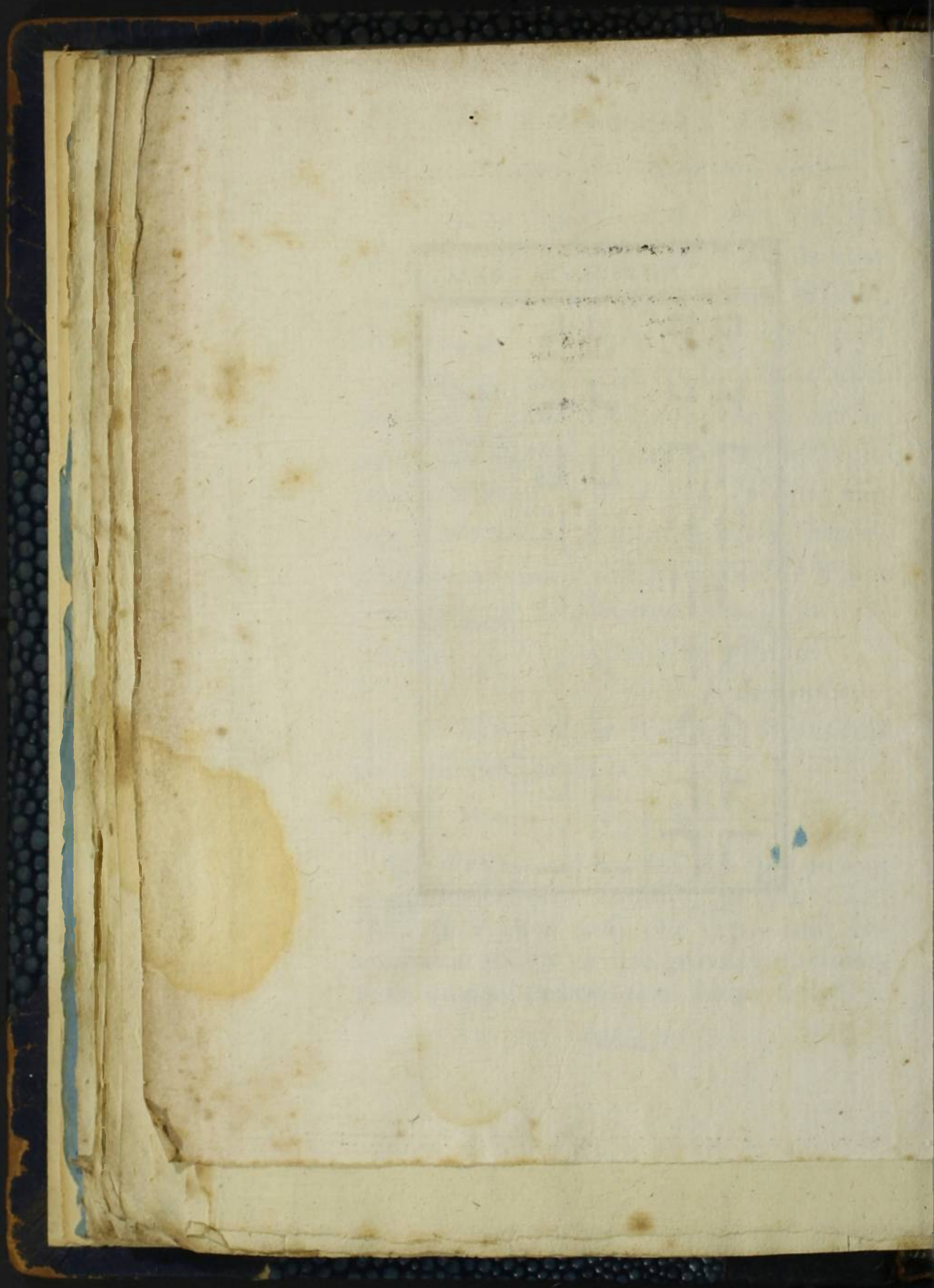
Usa-se da denominação dos mezes do anno civil dos Hebreos, que principia com o mez *Tisri*, que corresponde com Março, primeiro mez do anno maçonico, para designar os mezes do anno; mas para designar o anno mesmo, usa-se das figuras que representão numeros: tambem observar se ha, que a data do anno não seja a do anno corrente; deve representar o numero das revoluções de trinta e tres annos, que houve depois do nascimento do nosso Soberano Redemptor J.°. C.°. e o numero de annos que correrão desde o Grã-Mestrado da ordem, debaixo do Quarto.

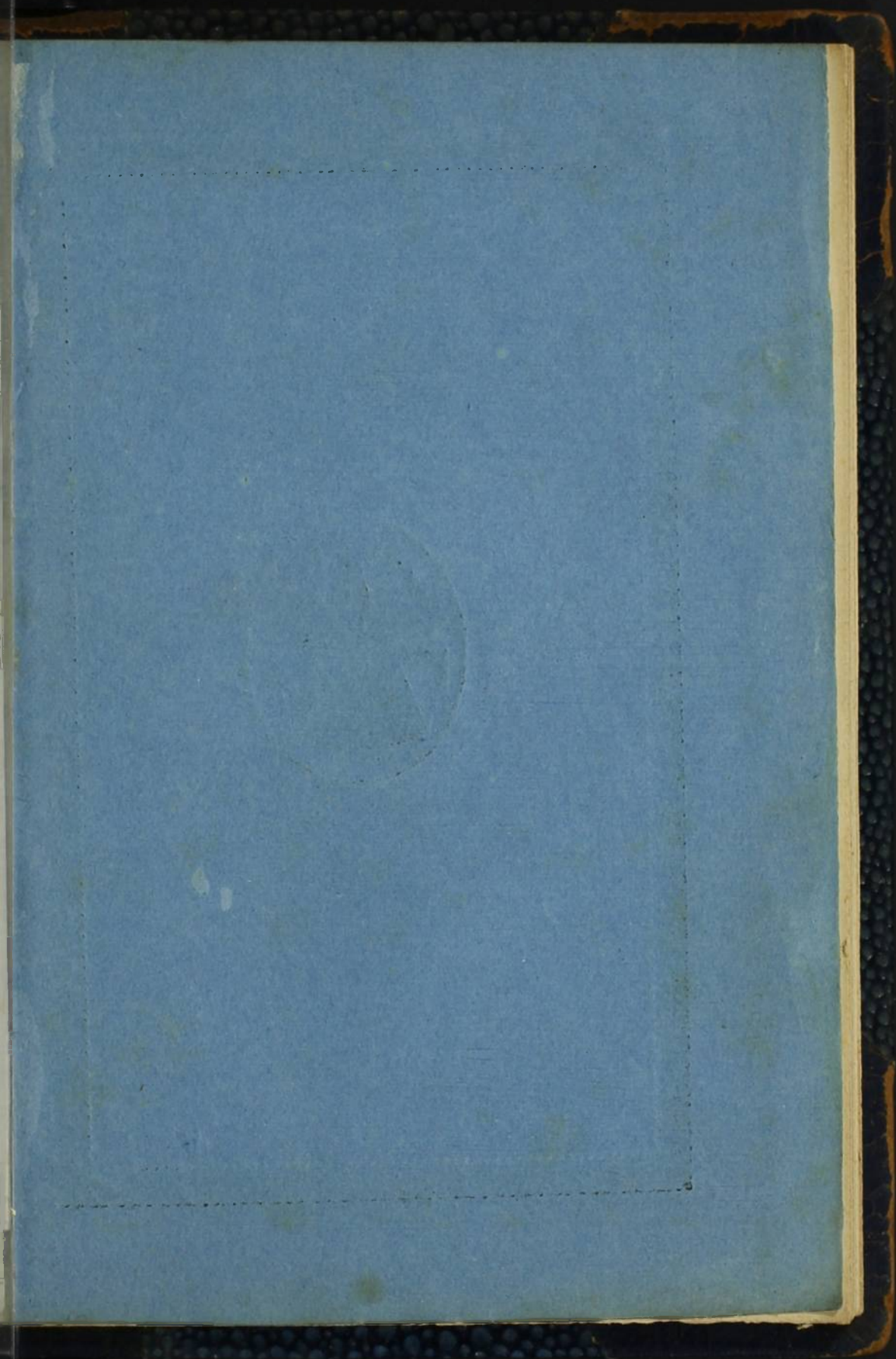
Advertencia.

Ha muitos mais grãos do que os sete designados neste resumo; porém o G.°. O.°. de França tem por regra não reconhecer senão os tres grãos symbolicos, e as quatro ordens dos Altos Grãos.

FIM.

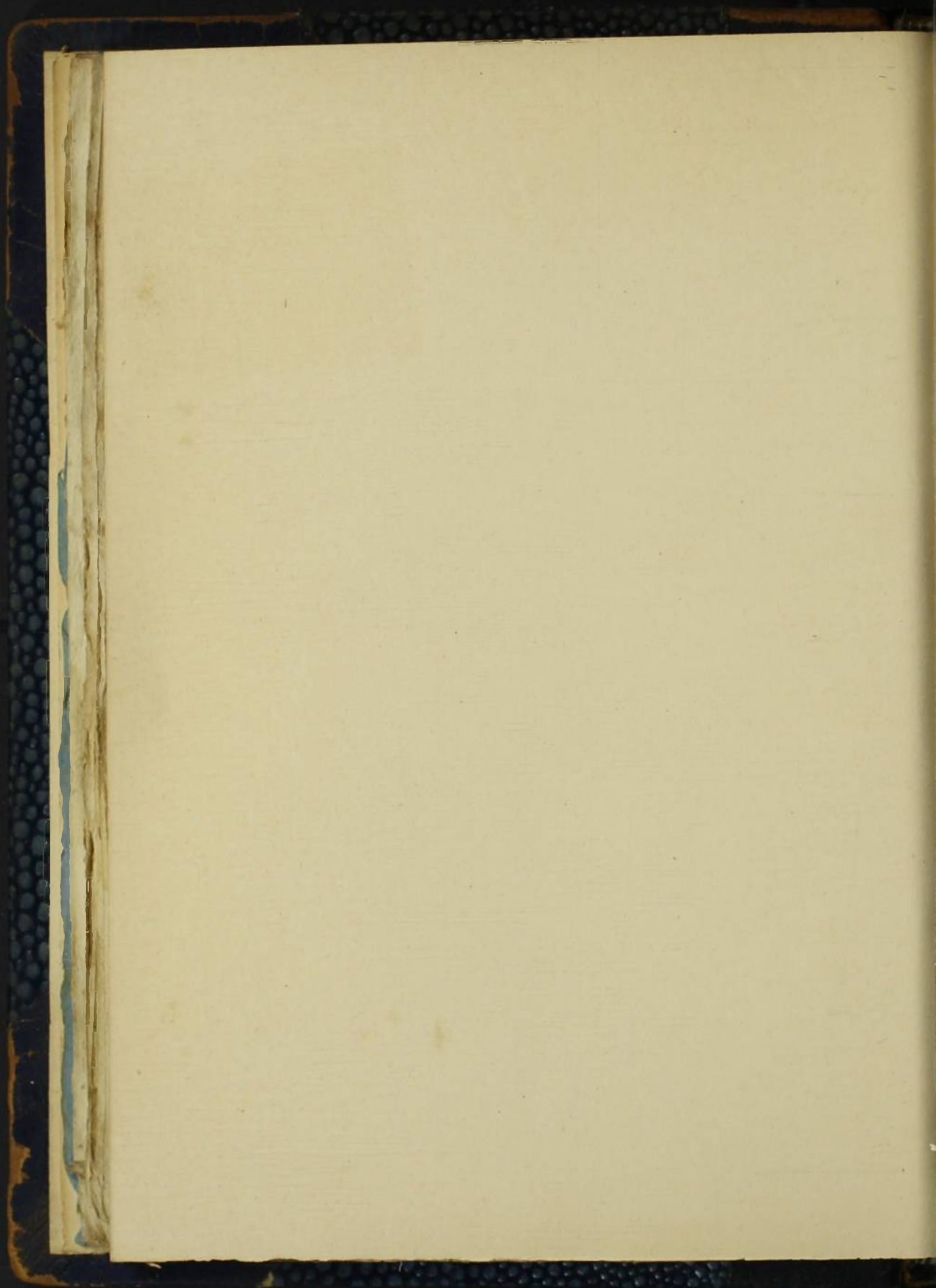
NUMEROS		MESES		
9 9	90 90	900 900	9000 9000	1 Tisri
8 8	80 80	800 800	8000 8000	2 Bul
7 7	70 70	700 700	7000 7000	3 Kisleu
6 6	60 60	600 600	6000 6000	4 Twel
5 5	50 50	500 500	5000 5000	5 Shevat
4 4	40 40	400 400	4000 4000	6 Adar
3 3	30 30	300 300	3000 3000	7 Nisan
2 2	20 20	200 200	2000 2000	8 Har
1 1	10 10	100 100	1000 1000	9 Sivan
				10 Tammeuz
				11 Ab
				12 Elul

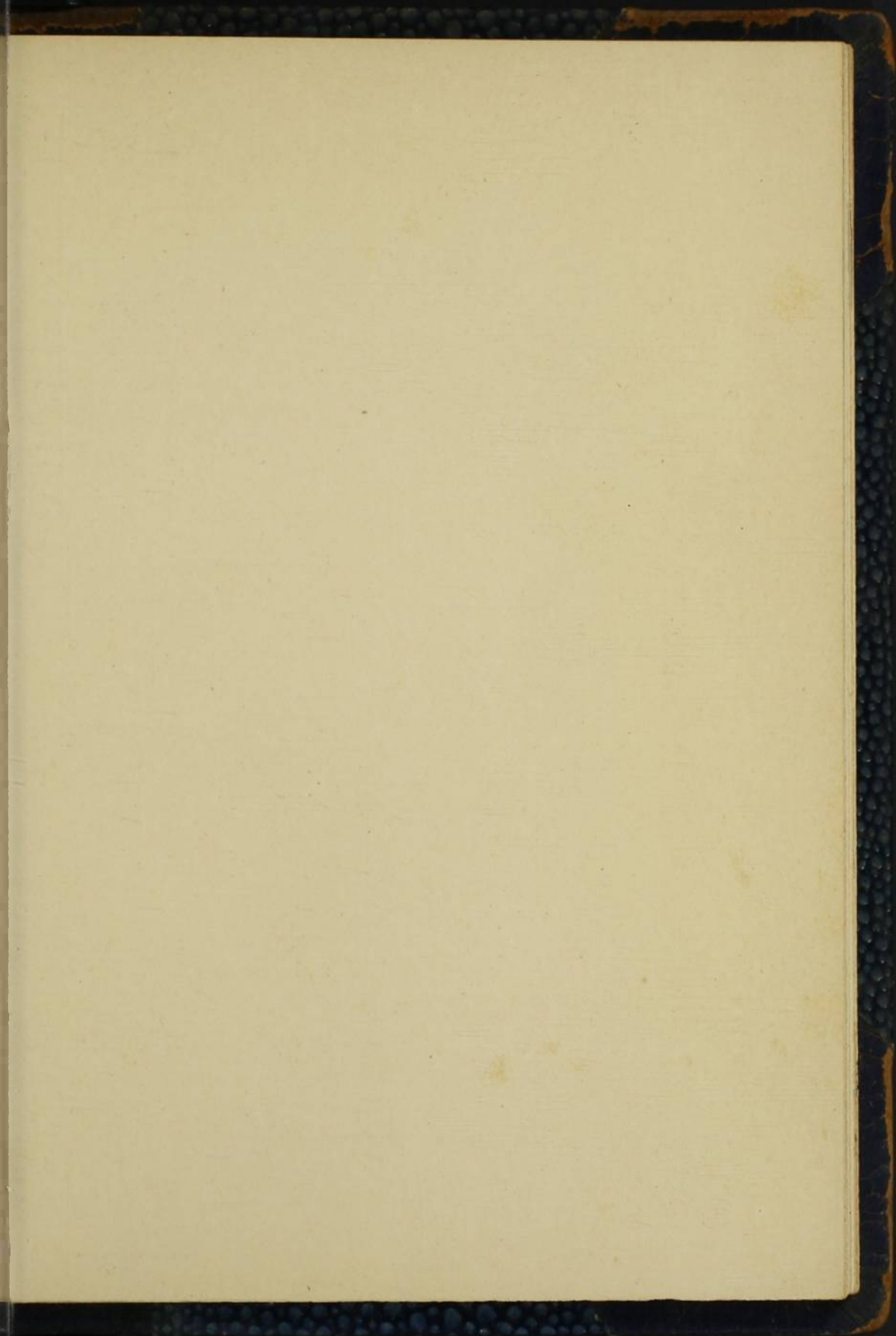


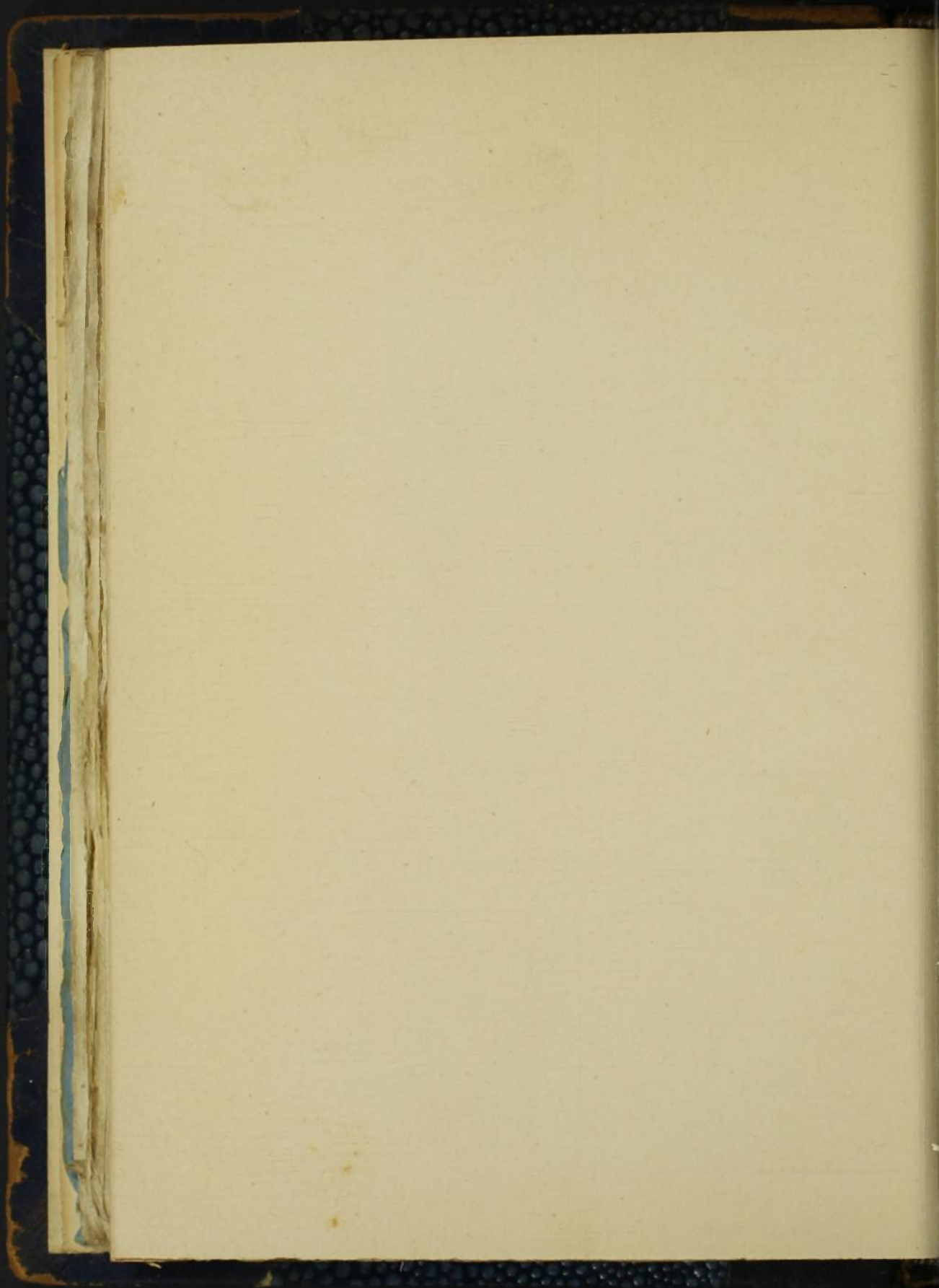


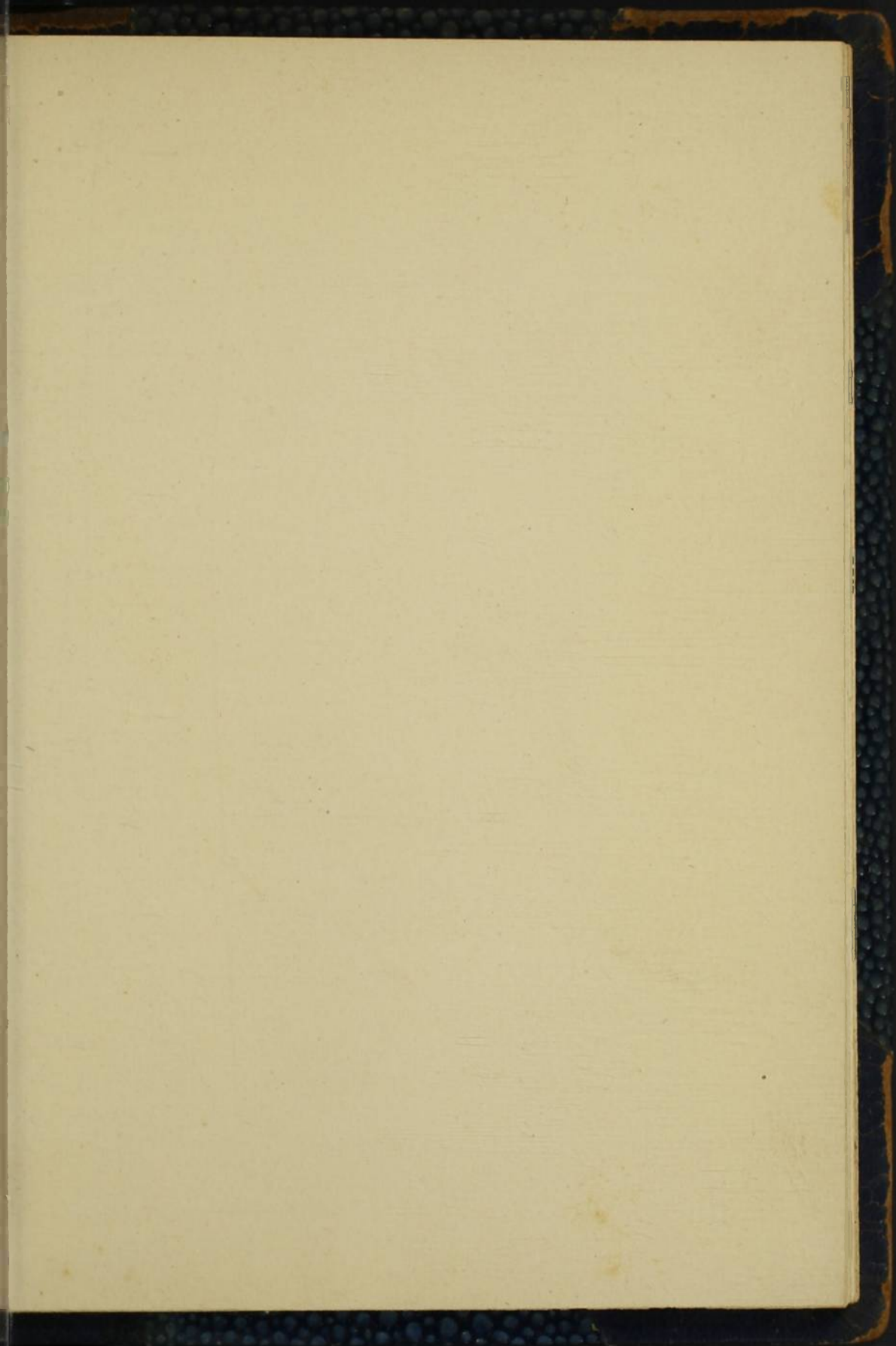












12711

